

Exmo senhor.....

Exmo .....

Ilustres participantes, minhas senhoras e meus senhores

Caros convidados

Antes de mais, gostaríamos de saudar efusivamente os organizadores do workshop “**fortalecimento das capacidades básicas do RSI (2005) e inspecção/emissão de certificados sanitários de embarcações**” realizado aqui em Fortaleza - Brasil, que contou com a presença de 18 países de diferentes continentes, tendo constituído para os Países Africanos de Língua Portuguesa um momento de vital importância no contexto das exigências globais.

Isso se deve ao facto de ser uma oportunidade de fortalecimento das capacidades dos nossos países, que apresentam enormes fragilidades quanto ao controlo sanitário dos seus pontos de entrada, sendo portanto uma preocupação e um desafio no que concerne as suas infra-estruturas e a preparação do seu corpo de inspectores.

Apraz- nos em nome <sup>de</sup> Angola, Cabo - verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, endereçar o nosso sincero apreço e agradecimentos pela realização deste evento, que tivemos o privilegio de participar. Assim, manifestamos a nossa gratidão e reconhecimento pelos esforços empreendidos. O workshop ora realizado foi uma grande oportunidade de partilhar os conhecimentos e procedimentos relacionados com a implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2005), e fomentar discussões que possibilitaram definir directrizes para os passos subsequentes referentes à avaliação ainda em curso em alguns dos nossos países, bem como na elaboração de planos de acção para o desenvolvimento e manutenção das capacidades previstas no anexo 1 B do Regulamento Sanitário internacional.

Como sabem, o processo de globalização, o aumento do trânsito internacional de pessoas e mercadorias e a mudança contínua da situação epidemiológica mundial trouxeram um novo desafio para a vigilância sanitária e epidemiológica, como preconizado pelo Regulamento Sanitário Internacional – RSI (2005), que entrou em vigor em 15 de Junho de 2007.

Desta forma, para atender a proposta do RSI (2005), os pontos de entrada necessitam adoptar estratégias de actuação que permitam fornecer uma resposta rápida em saúde pública, articuladas com todos os actores que actuam nessas áreas, mensurando e minimizando os riscos advindos de eventos de saúde pública de importância internacional a que todos estamos sujeitos, visando garantir a segurança sanitária internacional.

Aos nossos colegas e a todos os participantes do Workshop, gostaríamos de exprimir os nossos agradecimentos pelos momentos agradáveis aqui vivenciados, de aprendizagem, troca de informação e de franca camaradagem.

**Para terminar, gostaríamos reiterar os nossos sinceros agradecimentos à OMS, OPAS, OMS/AFRO, Ministério da Saúde do Brasil, e em particular à ANVISA, pelas condições criadas que sem sombras de dúvidas, possibilitaram a nossa participação e o desenvolvimento harmonioso dos trabalhos durante esta intensa semana que aqui estivemos. Estendemos também a nossa gratidão ao Governo de Estado do Ceará e a prefeitura de Fortaleza pela hospitalidade, bem como a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a realização deste magnífico workshop que marca mais uma etapa no fortalecimento das relações entre os países do Mercosul, CPLP e Espanha.**

**Fortaleza, 18 de Junho de 2010.**